

O INFORMATIVO

DO VALE

Ano 48.
Nº 11.644
R\$ 1,75

Vale do Taquari.
Terça-feira,
15 de maio de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Detran realiza leilão amanhã em Lajeado

» São mais de 500 veículos disponíveis. Visitas podem ser feitas hoje. **Página 5**

PELO VALE

Horto Municipal de Fazenda Vilanova oferece alimentos saudáveis para escolas

Capa - Pelo Vale

ESPORTES

Geromel é o único da dupla Gre-Nal na lista de Tite

» Saiba quem são os 23 que vão buscar o hexa. **Página 9**



Brigada Militar tem reforço de efetivo e armamento

» Seis municípios do Vale do Taquari receberam novos soldados para atuar no policiamento. Parte dos servidores começou a trabalhar ainda ontem, e o restante deve se apresentar à corporação nos próximos dias. Além do aumento no quadro de pessoal, o governo do Estado anunciou a entrega de três fuzis para a

região e sinalizou um repasse de motocicletas em até dois meses. Os investimentos integram um planejamento da Secretaria de Segurança Pública e atendem, em partes, as reivindicações de municípios do interior do Rio Grande do Sul para diminuir os impactos da violência. **Página 4 - Pelo Vale**



De encher os olhos

» Em grande jogo no Complexo Esportivo da Univates, Alaf sai ganhando, mas leva a virada do Atlântico e perde a primeira na Liga Gaúcha de Futsal. **Contracapa**

TEMA DO DIA

Região tem um caso de gripe A confirmado

Paciente é menino de 7 anos que esteve internado em Hospital de Canoas, mas se recupera em casa. Lajeado é o único caso confirmado pelo Setor de Epidemiologia da Secretaria de Saúde, na região.

Página 3

Nesta edição

meio ambiente
NA ESCOLA



Eles estão entre nós



Matheus Aguiar



IMUNIZAÇÃO: campanha de vacinação para prevenir a gripe A segue até 1º de junho

Setor de Epidemiologia confirma um caso de gripe A em Lajeado

Paciente é menino de 7 anos, que já se recupera em casa após internação. Três tipos de vírus circulam pelo município



Carolina Schmidt

carolinaschmidt@informativo.com.br

» Lajeado

Lajeado tem um caso confirmado de Gripe H1N1. O paciente é um menino de 7 anos, que esteve internado

em Canoas, teve alta em 2 de maio e se recupera em casa. De acordo com a coordenadora do Setor de Epidemiologia da Secretaria Municipal da Saúde, Juliana Demarchi, outros dois casos foram para análise, mas foram descartados. A notificação ao município foi realizada pelo Estado após o resultado

exame. Em relação aos demais municípios da região, ela explica que não há casos suspeitos ou confirmados. "Tivemos algumas amostras coletadas, mas todas foram descartadas."

Mesmo com apenas um caso de gripe A confirmado no Vale do Taquari até o momento, Juliana ressalta a importância da

vacinação às pessoas do grupo prioritário, nos postos de saúde. "Como há três tipos de vírus que circulam na região, o H1N1, H3N2 e Influenza B, quanto maior o número de imunizados do grupo de risco maior é a proteção coletiva. É preciso fazer isso, pois o inverno ainda virá." Juliana reforça

a eficácia das doses que são aplicadas com vírus inativo e fragmentado. "A vacina não causa a gripe e é segura."

No Estado, até 5 de maio, foram notificados 431 casos, com 14 confirmados - três de H1N1, seis de H3N2 e cinco de Influenza B. Até o momento, não houve mortes.

Mobilização do Dia D

Sábado foi o Dia D de vacinação contra a gripe em todo o país. Na data, as unidades de saúde atenderam em horário especial aqueles que fazem parte do grupo de risco. Segundo dados do Setor de Epidemiologia, em Lajeado, foram imunizadas 900 pessoas - destas, 472 crianças, 130 doentes crônicos, 23 profissionais da saúde, 22 gestantes, 27 professores e 226 idosos. Com o dia D, os percentuais de vacinados chegam a 62,38% para idosos; 61,58% para trabalhadores da saúde; 42,68% para doentes crônicos; 58,04% para puérperas; 47,65% para gestantes e 60,16% para professores.

Na região, o percentual de vacinados que pertencem ao grupo está em 56,40%, o que representa 45.765 pessoas. A meta em todas as cidades é imunizar 90%. O Dia D foi calmo na região, sem acúmulo de pessoas nos postos de vacinação. Até o momento, o município que mais vacinou foi Doutor Ricardo, com 81,35%; seguido de São José do Herval, com 75,94%; Anta Gorda, com 74,09%; Muçum, com 73,08%; e Pouso Novo, com 72,71%. Em Teutônia, após o Dia D o percentual está em 57,10%, o que representa 3.413. A meta é chegar a 5.977.

Campanha

A campanha de vacinação contra a gripe termina em 1º de junho. Em Lajeado, é aplicada na unidade de saúde do Centro das 7h30min até as 18h. Nos postos dos Bairros Montanha, São Cristóvão, Olarias, Conventos, São Bento, Jardim do Cedro, Conservas e Santo Antônio, das 7h30min às 11h15min e das 12h30min até as 16h30min. No Santo André e Moinhos, das 7h30min até as 11h15min. É preciso levar carteira de vacinação.

Detran irá leiloar mais de 500 veículos no Parque do Imigrante

Interessados podem visitar os modelos hoje também em Arvorezinha, Encantado, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul. Venda será amanhã

» Lajeado

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RS) realiza amanhã um leilão de veículos e sucatas aproveitáveis, às 10h, no Parque do Imigrante. O leiloeiro será Rui Cesar Fernandes Pinto. Serão disponibilizados modelos conservados com direito à circulação, sucatas utilizáveis e aproveitáveis com motor inserível (automóveis e motocicletas), que foram retidos e abandonados. A visita pública começou ontem e continua hoje, das 9h às 17h. Entre os conservados leiloados, há Fusca com o lance inicial de R\$ 800 e uma motocicleta Honda CG 125 por R\$ 300. O valor inicial mais caro fica por conta de um Fiat/Stilo, ano 2008/2009, com motor flex (gasolina e álcool), que pode ser adquirido a partir de R\$ 6 mil.



VISITAÇÃO: Fusca com documentação pode ser conferido hoje no Guinchos Master

Carros e sucatas

Os carros aptos a rodar não possuem restrições policiais e/ou judiciais e são desvinculados de qualquer pendência legal ou financeira. Podem adquirir veículos com documentação pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza. Para arrematar o lote, o comprador deverá apresentar no ato RG, CPF e comprovante de residência, se pessoa física; contrato social ou cópia autenticada, CNPJ, RG e CPF do representante, se pessoa jurídica.

A compra de sucatas somente pode ser feita por empresas que atuem como desmanche de veículos, venda de peças usadas e reciclagem deste tipo de material, registradas no Detran/RS.

Locais de visitação

Os veículos e sucatas de Lajeado, Encantado, Arroio do Meio, Arvorezinha e Cruzeiro do Sul serão leiloados amanhã, às 10h, no Parque do Imigrante. Porém, a visita pública, que pode ser feita hoje, muda para cada município. É permitida, exclusivamente, a avaliação visual dos veículos. Manuseio e experimentação são vedados.

Arvorezinha: Rua Felix Fachinetti, 1011.
Encantado: ERS-129, 7306, km 73, no Barra Jacaré.
Arroio do Meio: Rua Julio Tasca, 161, no Centro.
Cruzeiro do Sul: Rua M, 230, Vila Celia.
Lajeado: Guinchos Master, BR-386, 341, km 341.

Sthas irá gerir Proteção Social Especial de Alta Complexidade da Assistência

Lajeado - O município conta agora com o Setor de Proteção Social Especial (PSE) de Alta Complexidade da Assistência Social. Vinculado à Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), está previsto na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/Suas) e no Pacto de Aprimoramento de Gestão do Suas, que preconiza a municipalização da gestão do serviço de acolhimento institucional em cidades de médio e grande porte. O lançamento oficial, perante as instituições que prestam acolhimento, ocorreu ontem, no salão de eventos da prefeitura. Entre as autoridades presentes, o prefeito Marcelo Caumo; o titular da Sthas, Lorival Silveira; o promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach; o juiz diretor do Foro de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson; e a assistente social responsável pelo PSE de Alta Complexidade, Bárbara Weber. Além disso, participaram representantes das instituições que atendem a situações deste tipo na cidade.

Caumo explica que a criação do setor atende uma demanda apontada pelo Conselho Municipal de Assistência Social, visto que baixa e alta complexidades na Assistência Social estão demandando maior atenção e recursos por parte do Executivo. Silveira destacou que Lajeado é uma referência para muitos municípios na área. "Sabemos que muitos problemas não podem ser plenamente resolvidos, mas que então sejam minimizados." Para Diefenbach, a criação do PSE de Alta Complexidade é apenas um ajuste, pois Lajeado já comporta a estrutura para este tipo de atendimento. "Precisamos nos focar em aumentar o equilíbrio social, que, basicamente, é buscarmos uma sociedade mais saudável, mais justa." Por sua vez, Johnson elogiou a rede de atendimento da Assistência Social de Lajeado, mas destacou que os agentes precisam de qualificação e aperfeiçoamento frente às complexas demandas que se apresentam diariamente.



LANÇAMENTO: secretário Lorival Silveira; juiz diretor do Foro de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson; prefeito Marcelo Caumo, o promotor de justiça Sérgio Diefenbach e assistente social responsável pelo PSE de Alta Complexidade, Bárbara Weber

O que muda

Na prática, a partir de agora, será a prefeitura que fará a gestão do acolhimento e encaminhamentos para as instituições da sociedade civil. "Faremos o planejamento, execução, monitoramento e avaliação desse trabalho, o que basicamente preconiza o início de uma fase de diagnóstico da proteção social de alta complexidade no município", afirma a assistente social Bárbara Weber. Até então, as instituições tratavam diretamente com o Judiciário ou com Centro de Referência Especializado de Assistência Social sobre os encaminhamentos de pessoas à rede de assistência social. Contudo, o CreaS deve gerir casos de até média complexidade. O novo setor funcionará junto à Sthas.

Saiba Mais

Instituições responsáveis pelo acolhimento de alta complexidade

Idosos: Sociedade Lajeadense de Acolhimento a Idosos (Slaí), Associação Beneficente Pella Bethânia
Crianças: Associação de Assistência à Infância e à Adolescência (Saidan), Centro Social Trezentos De Gidion
Pessoas em situação de rua: Associação Abrigo São Chico
Mulheres Vítimas de Violência: Associação Casa de Passagem do Vale
Adolescentes Infratores: Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase)

Sema faz vistoria sobre morte de peixes no rio

Lajeado - Técnicos da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) avaliam as possíveis causas da morte de peixes junto ao Porto dos Bruder, no Rio Taquari. Na sexta-feira, foram encontrados dejetos e peixes mortos no local. Os técnicos fizeram uma vistoria no entorno da área afetada e não foram constatados indícios de contaminação. O Arroio do Engenho é o principal afluente do rio naquele ponto, por isso também foi alvo de análise.

Segundo o técnico da Sema e químico industrial, Renan Augusto Mallmann,

o arroio é foco de estudo da Sema devido ao grande porte de esgotos e alta concentração de carga orgânica. "A alta concentração da matéria orgânica lançada no arroio acarretou nesta condição", pontua. A conclusão é de que os peixes mortos e os dejetos encontrados eram originários do Arroio do Engenho e que o escoamento natural de suas águas levou os materiais até o Rio Taquari. Também participaram da ação o secretário do Meio Ambiente, Luis Benoit, e o operário especializado, Jandir Stoll.

Municípios da região recebem soldados

Comando transferiu servidores levando em conta o efetivo e os indicadores de criminalidade de cada região



Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

» Vale do Taquari

O Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT) passa a contar com 12 novos soldados a partir desta semana. Os servidores atuarão no policiamento dos municípios de Capitão, Nova Brésia, Tabai, Progresso, Estrela e Lajeado. Parte do novo efetivo começou a trabalhar na tarde de ontem e o restante deve apresentar-se à corporação nos próximos dias. Segundo o comandante regional, coronel Ricardo Alex Hofmann, a distribuição dos militares considera o número de servidores em cada área e os indicadores de criminalidade. Entre as cidades contempladas, estão aquelas que possuem mais de 3 mil habitantes, porém não tinham o mínimo de cinco militares lotados.

Os servidores são veteranos e a transferência ocorreu a partir da formação de uma nova turma de 506 soldados, em abril. Os brigadianos que recém concluíram o curso foram designados para a capital e Região Metropolitana. O oficial espera, ainda, que mais brigadianos integrem o quadro de pessoal no Vale após a próxima formação. Entre junho e julho devem iniciar as aulas do curso. O número de candidatos convocados pelo governo, no entanto, ainda é uma incógnita. A corporação tem 4,1 mil vagas abertas pelo último concurso público.

Lajeado deve ser uma



POLICIAMENTO: soldados vão atuar em seis municípios do Vale

Rodrigo Ziebell/SSP/divulgação

das sedes de escola, com 90 vagas. Autoridades regionais prometem mobilizar-se para que o Comando-Geral da Brigada Militar mantenha esses PMs na região após o término da formação. Até lá, os alunos poderão desenvolver as atividades de estágio operacional, reforçando a sensação de segurança da população local.

ARMAS

O policiamento também receberá três novas carabinas, marca Imbel, modelo IA2, calibre 5.56. O valor de cada fuzil é aproximadamente R\$ 8,5 mil. A entrega oficial ocorreu na manhã de ontem, em Porto Alegre. No total, serão 150 armas para os comandos em todo o Rio Grande do Sul e 90 motocicletas Yamaha XTZ 250 Lancer para o trabalho em Porto Alegre e Região Metropolitana.

Durante a solenidade, o governador José Ivo Sartor



INVESTIMENTO: armas para serem usadas pelos policiais

ri afirmou que a segurança pública é prioridade na sua gestão, mesmo diante da crise financeira. "Sabemos que os resultados não aparecem do dia para a noite. É preciso muito esforço. Policiamento se faz com efetivo e equipamentos. Por isso, temos feito tudo que está ao nosso alcance para qualificar as forças de segurança. Estas motos e fuzis reforçam nossa constante

atenção com as condições de trabalho dos brigadianos", declarou.

Já o secretário de Segurança Pública, Cezar Schirmer, prometeu uma segunda remessa de motos, em até dois meses, que deve contemplar outras regiões. O valor investido é proveniente de recursos do Tesouro do Estado e não inclui doações ou convênios com a União e prefeituras.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES MINUTAS DE CONTRATOS

CONTRATO Nº 031/18: CONTRATADA: G. de Souza Educação Musical. OBJETO: Prestação dos serviços de regência do Coral Municipal de Roca Sales. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade de Licitação nº 003/18. VALOR: R\$ 1.800,00 mensal. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 02.05.2018. **CONTRATO Nº 032/18:** CONTRATADA: Grasiela Benacchio. OBJETO: Prestação de serviços de assessoria administrativa na área da saúde. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 009/18. VALOR: R\$ 3.200,00 mensal. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 02.05.2018. **CONTRATO Nº 033/18:** CONTRATADA: Construtora Sigma Sul Eireli. OBJETO: Construção de Sanitários, Cozinha e Copa junto ao Ginásio D. Pedro I, localizado na Rua José Brock, Bairro Sete de Setembro, Município de Roca Sales. FUNDAMENTAÇÃO: Tomada de Preço nº 002/18. VALOR: R\$ 110.039,00. PRAZO: 05 meses. Roca Sales, em 04.05.2018. **CONTRATO Nº 034/18:** CONTRATADA: Britagem Muçum Ltda. OBJETO: Execução de até 10.000 m³ de serviços de perfuração e detonação, para desmonte de rochas. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 010/18. VALOR: R\$ 13,95 p/metro cúbico, totalizando R\$ 139.500,00. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 08.05.2018. **EDITAL Nº 030/18:** AMILTON FONTANA, Prefeito do Município de Roca Sales, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, convida a Comunidade em geral para audiência pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais estipuladas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, relativo ao 1º (primeiro) quadrimestre do exercício de 2018, a ser realizada às 18.00 horas, do dia 28 de maio de 2018, tendo por local as dependências da Câmara Municipal de Vereadores, sita à Rua Eliseu Orlandini, nº 28, cidade de Roca Sales. **GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ROCA SALES EM 14 DE MAIO DE 2018.** **PREGÃO Nº 006/18:** Amilton Fontana, Prefeito Municipal de Roca Sales, RS, torna público que às 08:00 horas do dia 28 de maio de 2018, na sala do Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, situada na Rua Eliseu Orlandini, nº 51, cidade de Roca Sales, serão recebidos pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, os envelopes com a documentação e as propostas para contratação de empresa para prestação do serviço de transporte de pessoas que necessitam de tratamento médico/hospitalar no Município de Roca Sales. Cópia do Edital poderá ser obtida junto ao Setor de Licitações, no endereço acima referido ou pelo e-mail: licitacao01@rocasales-rs.com.br. Roca Sales, 14 de maio de 2018. **ADITIVOS DE CONTRATOS.** **CONTRATO Nº 020/17:** ADITIVO Nº 007: CONTRATADA: Comércio de Combustível Volken Ltda. OBJETO: Fornecimento de óleo diesel e de óleo diesel S10. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Reequilíbrio financeiro de 6,19% para o valor do litro do óleo diesel, passando para R\$ 3,816 e de 6,35% para o litro de óleo diesel S10, passando para R\$ 3,849. **DEMAIS CLÁUSULAS:** Inalteradas. Roca Sales, em 10.05.2018. **CONTRATO Nº 034/16:** ADITIVO Nº 004. CONTRATADA: Água e Solo Soluções em Saneamento Ltda. OBJETO: Implantação de Sistema Público de Abastecimento de Água Potável na localidade da Linha Nova e ampliação nas localidades de Linha Parobé, Linha Mariano, Linha Garibaldi. FUNDAMENTAÇÃO: TP nº 001/16 e contrato. PRAZOS: Vigência do Contrato e execução da obra, prorrogados até 31.12.2018.

Roca Sales, em 11.05.2017.

Amilton Fontana - Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETINHA Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethina-RS CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613.2415 | CNPJ: 04.214.041.0001-03

EDITAL AP Nº 02/2018

O PREFEITO MUNICIPAL DE FORQUETINHA, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e atendendo ao que determinam os arts. 48, § único e art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), comunica aos municípios que a audiência pública para a demonstração e avaliação do item abaixo, será realizada no dia 23 de maio de 2018, às 15:00 horas, na Câmara Municipal de Vereadores, situada à Avenida Martin Luther, nº 1622, Centro, nesta cidade:

1- Apresentação das metas fiscais do 1º Quadrimestre de 2018.

Forquethina, 15 de maio de 2018.

PAULO JOSE GRUNEWALD - Prefeito

Ladrões furtam mais de R\$ 400 mil em supermercado

**REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
DE CRUZEIRO DO SUL - RS**
Rua General Neto, nº. 286, Sala 201, Centro - Telefone (51) 3764-2419
EDITAL DE CASAMENTO Nº 2288, FLS. 154-Vº, livro D-6
Irlene Maria Brugnara Borin, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais de Cruzeiro do Sul - RS, faz saber que pretendem casar por este Ofício: **CELSON SILVA DE OLIVEIRA e ANDREIA BOEIRA SOARES**
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei.

Lajeado - Um supermercado teve o cofre arrombado, entre a noite de domingo e a manhã de ontem, e cerca de R\$ 430 mil em dinheiro e cheques foram furtados. De acordo com a ocorrência, um buraco foi aberto na parede dos fundos do estabelecimento e o alarme não disparou. Além dos valores, foram levados dois notebooks, dois computadores, uma impressora, três equipamentos que gravam imagens do circuito interno de monitoramento, coletores de dados, 20 caixas de chocolates e oito caixas de cigarros.

maio/2018



Jardim Botânico de Lajeado, Criméia, RS

Eles estão entre nós

Esse cara aí da foto é o *Didelphis albiventris*, ou melhor, o gambá. Ele faz parte da galera silvestre que perdeu sua casa e acabou tendo que morar nas cidades. Esse, no caso, vive no Jardim Botânico de Lajeado. O espaço recupera animais debilitados, recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses e Vetores e Patrulha Ambiental. Nem todos resistem. O morcego também faz parte desta trupe que não tem mais seu habitat natural. E encontra um bom refúgio nos prédios e nas árvores frutíferas dos quintais. E esqueça o Drácula, a maioria dos quirópteros se alimenta de frutas, insetos e pequenos vertebrados. Eles apenas se defendem quando acuados. A propósito, se encontrar algum por aí, deixe quieto. Cuidar deles é tarefa para os especialistas da região...

Gambá? Presente! Furão? Presente! Coruja? Presente!

Veja quais são, conforme a Repraas, os animais silvestres que mais frequentam o ambiente urbano no Vale do Taquari.



Capivara
Hydrochoerus hydrochaeris



Gambá-de-orelha-branca
Didelphis albiventris



Gavião-carcará
Caracara plancus



Preá
Cavia aperea



Ouriço
Sphiggurus villosus



Ratão-do-banhado
Myocastor coypus



Gato-do-mato
Leopardus spp.



Gato-mourisco
Puma yagouaroundi



Coruja-buraqueira
Athene cunicularia



Morcego
Tadarida brasiliensis

Outras espécies
Molossus molossus,
Molossus rufus (insetívora) e *Artibeus lituratus* (frugívora)

SE QUEREMOS CRESCER,
PRECISAMOS EQUILIBRAR.

O desenvolvimento urbano é constante e a presença de animais silvestres neste meio se torna natural.

Equilíbrio e bom senso andam juntos e são importantes para garantir que esse convívio seja saudável e contribua para a preservação do meio ambiente.

VOCÊ CONHECE OS ANIMAIS SILVESTRES QUE VIVEM AQUI COM A GENTE?

Muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre os animais silvestres que aparecem no dia a dia. Conheça as espécies mais comuns que você pode encontrar em Lajeado.

Gambá: O gambá-de-orelha-branca não é uma "raposa" como muitos pensam, mas um marsupial, semelhante aos cangurus. Tem hábitos noturnos e se alimenta de frutas, insetos, ovos e pequenos animais. É considerado um importante dispersor de sementes, pois muitas delas continuam viáveis, mesmo após ingeridas. Muitos deles são mortos pela população devido a falta de conhecimento. O gambá não tem mau cheiro. Seu odor é apenas uma secreção que ele expele quando se sente ameaçado ou quando as fêmeas estão no cio. Este gambá da foto foi reabilitado no Jardim Botânico de Lajeado e hoje vive nas nossas matas.



GAMBÁ (DIDELPHIS ALBIVENTRIS)



OURIÇO-CACHEIRO (SPHIGGURUS VILLOSUS)

Ouriço-Cacheiro: O ouriço, também conhecido como porco-espinho, vive em cima das árvores e se alimenta de folhas, sementes, flores e frutos. Passa o dia dormindo e começa a se movimentar à noite. Não é agressivo, mas exibe seus espinhos afiados quando ameaçado. Ele jamais jogará o espinho em alguém, apenas libera-os quando é apertado ou mordido por algum predador. O animal da foto foi resgatado ainda filhote e, após estar apto para retornar à natureza, foi liberado. Foi, por muito tempo, o mascote do Jardim Botânico.

Tamanduá-Mirim: O tamanduá-mirim raramente aparece no ambiente urbano de Lajeado, mas pode acontecer. É um animal que vive principalmente em cima de árvores. Com sua cauda preênsil, consegue se locomover com facilidade pelos galhos, diferentemente do tamanduá-bandeira, que não tem este tipo de cauda. Pode ser avistado tanto de dia quanto à noite. Tem garras compridas, que o auxiliam a encontrar seus alimentos preferidos: formigas e cupins. Eles podem consumir até 1,5 quilo desses insetos por dia. Não oferece riscos ao homem, mas está sofrendo com a redução de seu habitat e por isso acabam aparecendo nas zonas urbanas.



TAMANDUÁ-MIRIM (TAMANDUA TETRADACTYLA)

Todos os animais silvestres são protegidos pela Lei nº5.197, de 3 de janeiro de 1967. É proibido persegui-los, caçá-los ou matá-los. Se algum destes animais aparecer na sua casa e você tiver dúvidas, ligue para o Jardim Botânico de Lajeado pelo (51) 3982-1107.



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui

JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

Onde eles ganham nova chance

Imagine perder um pedaço da sua casa, da sua escola, da sua cidade, um pouco por dia, durante muito tempo. Chega a hora em que não daria para morar, estudar ou viver lá, não é? É exatamente isso que tem acontecido com os animais silvestres. A destruição de habitat os obriga a buscar refúgio em lugares como as cidades. A bióloga da Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado, Edith Ester Zago de Mello, explica. "Para se ter ideia, no Rio Grande do Sul, restam apenas 7,9% de Mata Atlântica, bioma em que Lajeado está inserido. Por não encontrarem mais comida e abrigo, essas espécies acabam entrando em contato direto com os ambientes urbanos, o que não é um bom sinal."

A profissional, que atua no Jardim Botânico de Lajeado, observa que alguns animais - como os gambás, morcegos e algumas aves - se adaptaram bem e encontram comida e abrigo com facilidade, conseguindo manter um número populacional relativamente alto. "Já outros acabam sumindo para sempre do local, e como os ambientes naturais são todos fragmentados, não conseguem recolonizar uma área da qual desapareceram. Por isso, além de preservarmos áreas de mata, é necessário que estas sejam conectadas. Aí entra a importância dos corredores ecológicos."

Para dar uma segunda chance aos que acabam se dando mal na cidade, o JBL realiza um trabalho de recuperação, há dois anos. Mais de 15 animais já passaram pelo espaço neste período - como o ouriço aí da foto ao lado. "Muitos casos de sucesso, porém, infelizmente alguns chegam muito debilitados e não resistem."



Edith Ester Zago de Mello, bióloga da Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado



Ouriço-cacheiro
Sphiggurus villosus

O que fazer?

A equipe do Jardim Botânico destaca que, ao ver um animal debilitado, é importante entrar em contato com o JBL ou encaminhá-lo a um veterinário especializado em fauna silvestre.

"Caso o bicho esteja saudável, procure ter o mínimo de contato com ele. Se tiver dúvidas, nos ligue", orienta a bióloga Edith Ester Zago de Mello.

Jardim Botânico de Lajeado:
3982-1107

Foto: Jardim Botânico de Lajeado/Divulgação

Os animais que chegam ao Jardim Botânico de Lajeado são, em geral, trazidos pelo Centro de Controle de Zoonoses e Vetores (CCZV) e Patrulha Ambiental da Brigada Militar. A Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado também faz este tipo de ação quando necessário, mas, em alguns casos, apenas orienta como proceder, pois muitas vezes não é preciso intervenção.



A Sema já recolheu animais em casos de atropelamentos, filhotes em situação de risco e até bichos dentro de pátios e armários. Eles são encaminhados ao Jardim Botânico para avaliação, cuidados e reintrodução na natureza. Os principais tipos atendidos são aves e pequenos e médios mamíferos e câgados. Pássaros são os principais animais entregues pela Patram.

Corujinha-do-mato
Megascops choliba



De volta à natureza

O objetivo do trabalho de recuperação da equipe do Jardim Botânico de Lajeado é devolver os animais à natureza. Mas quem disse que isso é fácil?

(segue)

Guache
Cacicus haemorrhous



A bióloga Edith Ester Zago de Mello explica que a maior dificuldade é uma estrutura adequada para acomodar e cuidar dos animais debilitados - como os que ilustram esta página. É preciso adaptar o ambiente onde ele vai ficar, de acordo com suas necessidades, e preparo de uma alimentação adequada.

Trinca-ferro
Saltator maximus



Pegada de
mão-pelada
no Jardim
Botânico

Lar de muitos

Na área de 26 hectares do
Jardim Botânico de Lajeado -

12

sô de mata -, no Moínhos
D'Água, vivem

105

espécies de aves.



Os números são
estimativas, pois não há um
levantamento completo, com anfí-
bios e invertebrados, por exemplo.
Entre os mamíferos, estão o cachorro-do-
mato, tatu-galinha, furão e mão-pelada.
Há registros do gato-do-mato pequeno
- ameaçado de extinção - e do gato-
mourisco. Este, entretanto, anda meio
sumido. Nos últimos três anos,
não foram encontrados mais ves-
tigios, como pegadas
ou fezes.

O maior desafio na
preservação dos animais sil-
vestres são a falta de conectividade
do ambiente e a contínua perda de
habitat do entorno. "Além disso,
temos problemas com a captura e caça
destes exemplares por indivíduos que
acessam clandestinamente na área do
Jardim Botânico, sem contar a en-
trada de cachorros domésticos",
explica a bióloga Edith Ester
Zago de Mello.

Mão-
pelada
*Procyon
cancrivorus*



Os visitantes precisam
seguir as regras do Jardim Bo-
tânico. Como, por exemplo, não
alimentar os animais. Há trata-
dores instalados na área para
colocação de frutas para as aves.
Fora essa oferta, nestes locais es-
pecíficos, não é permitido nenhum
outro fornecimento à fauna.
Nem é preciso dizer que não se
deve perseguir os bichos...

Aos vizinhos e
moradores próximos do
Jardim Botânico, o pedido
é especial. Animais de estima-
ção soltos acabam abatendo a
fauna silvestre. Por isso, é essen-
cial que sejam mantidos presos.
O regulamento do JBL busca o
bem-estar e a preservação
das espécies que
abriga.

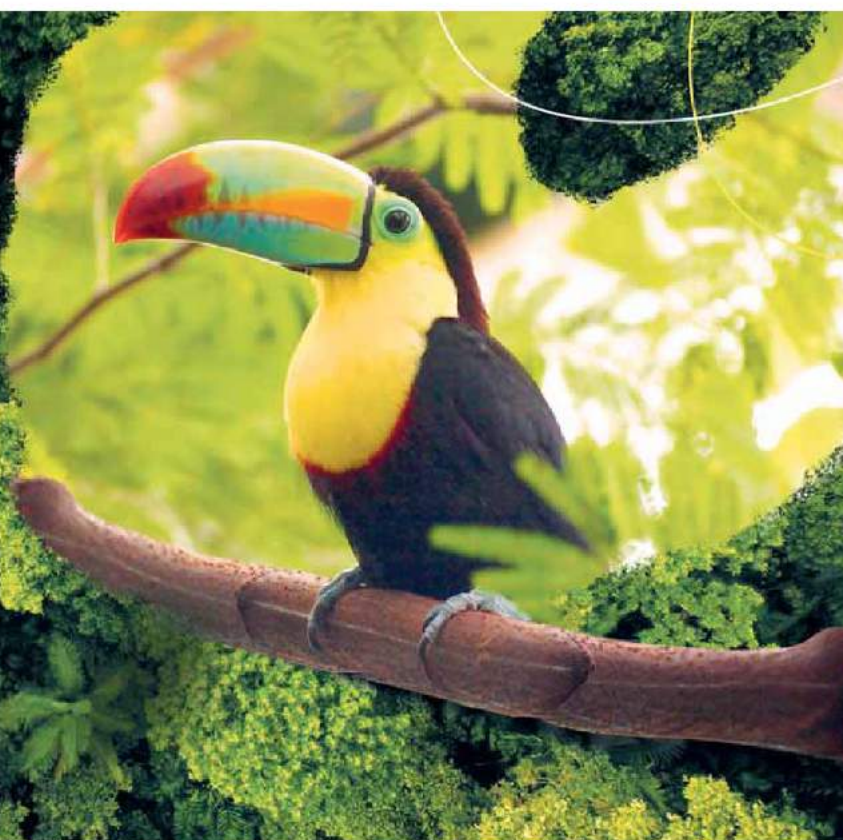
Animais Silvestres são livres.

Respeite a vida

Todos juntos pelo meio ambiente.
Um incentivo dos postos CHARRUA.



CHARRUA
O Combustível do Set.



Preservação

A responsável técnica pelo JBL destaca a importância da preservação dos animais, silvestres ou não. Edith Ester Zago de Mello lembra que todos têm o seu papel dentro da "rede ecológica", interagindo de forma direta e indireta com a vegetação e com outros bichos.

Por exemplo, a extinção de um predador "topo de cadeia" pode levar a um aumento de herbívoros e, por consequência causar a diminuição de plântulas, ou seja, de filhotes de plantas, que irão fazer a composição da floresta. Desse modo, quando as árvores velhas morrerem não terão mais as jovens para substituí-las, mudando sua composição. "Os animais que dependem dela para sobreviver irão desaparecer, é um ciclo", explica a bióloga da Sema.



"Na natureza, não tem como separar uma coisa da outra, somos todos um elo. Qualquer quebra irá causar consequências para a dinâmica ecológica de um local. Apesar de ela ser mutável e se reinventar, a taxa de destruição humana é tão rápida, que não consegue responder a tempo. Por isso, vivemos uma época de extinção em massa", acrescenta.

Educação Ambiental

O JBL tem atividades ligadas à fauna. As trilhas Interpretativas na mata estão repletas de diálogos sobre os vários tipos e rastros de animais. Há ações sobre os serviços ambientais destes bichos, como as abelhas nativas.

Os educadores também podem agendar atividades específicas sobre os animais de interesse. Todas as ações são voltadas à sensibilização. "É preciso ver significado na preservação do meio ambiente. Para tanto, é preciso experienciar, ver, ouvir e sentir. Por isso, é muito importante mantermos áreas como o Jardim Botânico de Lajeado e toda a vida que nela habita. A função é preservar, mas também sensibilizar", ressalta a bióloga.

Cachorro-do-mato atropelado nas proximidades do Jardim Botânico. Ao passar na Carlos Spohr Filho e Benjamin Constant - que corta o JBL -, o motorista deve redobrar a atenção

A ÁGUA É DE TODOS.

CUIDAR DELA TAMBÉM É SUA RESPONSABILIDADE.



Todos podem contribuir para evitar o desperdício de água. Saiba o que você pode fazer.

Não deixe a torneira pingando.



Economia de até **46 litros** por dia.

Evite lavar o carro com a mangueira.



Economia de até **560 litros** a cada meia hora.

Evite deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes ou faz a barba.



Economia de até **25 litros** por dia.

Não deixe a torneira aberta enquanto lava a louça ou a roupa.



Economia de até **100 litros** por lavagem.

Evite demorar no banho.



Economia de **95 a 180 litros** por dia.

Evite usar mangueira para limpar a calçada: prefira vassoura e balde.



Economia de até **250 litros** por lavagem.

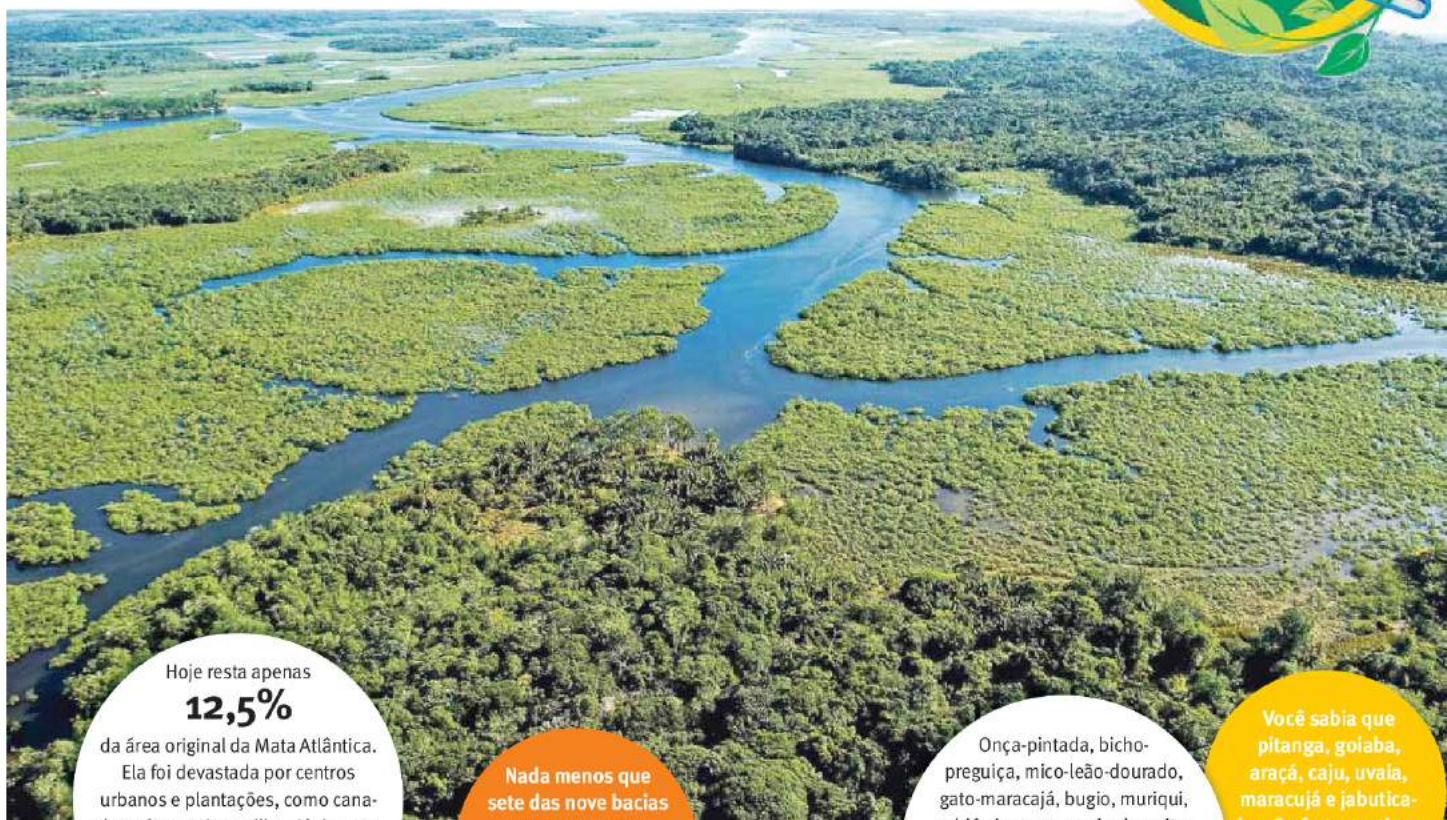
GINCANA NAS ESCOLAS

Fique de olho na Mata Atlântica

Maio tem um dia especial para lembrar a importância da Mata Atlântica. No dia 27, o *Meio Ambiente na Escola* aproveita a data para lançar a primeira tarefa de sua Gincana nas Escolas. A

iniciativa convida alunos, professores e comunidade a embarcar numa grande aventura do conhecimento. Além de aprenderem sobre meio ambiente de uma forma divertida - e inteiramen-

te online -, as equipes podem ganhar prêmios. São até R\$ 3 mil para as instituições de ensino vencedoras. O regulamento está no www.informativo.com.br. Lá também saem as tarefas...



Hoje resta apenas

12,5%

da área original da Mata Atlântica.

Ela foi devastada por centros urbanos e plantações, como cana-de-açúcar, soja e milho. Abriga cerca de 145 milhões de brasileiros:

70%

da população.

Nada menos que sete das nove bacias hidrográficas brasileiras são abastecidas pelas águas que nascem na Mata Atlântica.

Onça-pintada, bicho-preguiça, mico-leão-dourado, gato-maracajá, bugio, muriqui, sabiá-cica e papagaio-do-peito-roxo são alguns dos

383

animais ameaçados de extinção e que dependem da Mata Atlântica para viver.

Você sabia que pitanga, goiaba, araçá, caju, uvaia, maracujá e jabuticaba são frutas nativas da floresta atlântica?

Fonte: WWF Brasil
www.wwf.org.br

meio ambiente
NA ESCOLA

Coordenação: Miriam Volkmer Destefani
miriam@informativo.com.br

Edição: Gigliola Casagrande

Reportagem: Fernanda Mallmann e Gigliola Casagrande

Colaboração: Univates

Apoio: Fundação Oswaldo Carlos (FOC) e 3ª Coordenação Regional de Educação (CRE)

Parte integrante do jornal
O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970

SANEAMENTO BÁSICO

Vida agoniza no Arroio Engenho



Peixes mortos devido ao alto nível de resíduos orgânicos despejados sem qualquer tratamento. Uma imagem que deveria

chocar se torna corriqueira para os ribeirinhos. No fim de semana, técnicos do município recolheram amostras da água. **Páginas 4 e 5**

TEUTÔNIA

Audiência debate rumos da educação

Diagnóstico da rede infantil será apresentado hoje

A qualidade do atendimento às crianças, os desafios, carências e o modelo desejado serão tema de debate. O encontro ocorre no ginásio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor

Guilherme Sommer, na Vila Popular, a partir das 18h30min. Levantamento feito ano passado mostra que a cidade tem cerca de 230 alunos na lista de espera por uma vaga nas creches. **Página 3**



COPA DO MUNDO

Esquadrão a postos pelo hexa

O comandante Tite definiu os 23 jogadores que vão representar o país no mundial da Rússia. Pedro Geromiel, zagueiro do Grêmio, comemorou a vaga com a equipe que está na Venezuela. **esportes**

Leilão ocorre em cinco cidades



CARROS A PARTIR DE R\$ 800

O Detran leiloa sucatas, automóveis e motocicletas amanhã em Lajeado, Cruzeiro do Sul, Encantado, Arroio do Meio e Arvorezinha. O pregão tem lances que vão de R\$ 300 até R\$ 6 mil

Página 6

EDITORIAL

Água contaminada

Arroio do Engenho merece atenção

R\$ 320 MIL PARA LANCHES

Governo admite falha em lista de itens

O orçamento para "comer e beber" foi um equívoco. A afirmação é do secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Rodrigo Reckziegel. Segun-

do ele, o erro está na quantidade de produtos destacados na lista, pois foi passado um número muito superior ao que seria usado. **Página 8**

ABRE ASPAS

“Já domei quase 200 cavalos na vida”

Pablo Rodrigo Karsten Soares tem 35 anos e é natural de São Gabriel. Ele escolheu o Vale do Taquari para aplicar e ensinar a lida aprendida na campanha

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

• Como iniciou sua paixão pelos cavalos?

Bueno, Tchê, eu lido com cavalo, na prática, desde os 11 anos. Com essa idade, eu já consegui ter bastante contato com eles. Já tinha muita noção do que se passa com os animais mais fortes e seus instintos. Eu já era um adolescente quando aumentou o intuito de querer me aproximar do entendimento. Mas a paixão mesmo já vinha lá com meus 2 anos. A natureza me instigava. Era o instinto de peão.

• Você é de São Gabriel. Veio de lá este “instinto de peão”?

Eu fui criado na cidade, na verdade. Mas tinha muitos amigos fazendeiros. Sempre que a gente ia para fora, e enquanto a gurizada ia fazer “fúla”, tomar um “trago” e lidar com as “porcarias” já desde novo (risos), eu ficava lá no galpão com os peões e saía para o campo. Já estava aflorado o instinto. Eu só precisava da oportunidade.

• E quando isso se tornou, também, o seu principal trabalho?

A partir dali eu comeci a ter aulas com domadores antigos e já comeci a “ginetear” cavalo. Com o tempo veio, a evolução. Aprendi novas técnicas. Hoje, aplico práticas de Jango



Salgado, de Monty Roberts, famoso domador de cavalos dos Estados Unidos, Doma Índia, entre outras tantas técnicas.

• Qual a diferença entre lidar com pessoas e com cavalos?

A grande diferença está estampada, é nitidamente visível e ao mesmo tempo sensível. As pessoas sempre esperam algo de ti em troca, devido a alguma ajuda. Os animais são completamente diferentes. Têm um instinto que vai definir se poderemos fazer parte do meio social deles ou não. É uma comunicação no olhar, nos movimentos. E quando os animais se entregam a ti, na confiança, eles não querem nada em troca. Ape-

nas que te tornes um membro da família. Só quem tem esse vínculo percebe. Se o animal não gosta de uma pessoa, eu não vou dar as costas para esta pessoa.

• Quantos cavalos domados? Muitos tombos?

Já domei quase 200 cavalos na vida. Faltam 11, nos meus cálculos. Assim, tchê. O “troço” antigamente era bruto. Laçava o “bagaço” campo a fora, “esgue-lava”, passava maneador, derrubava, botava os arreios, saltava para cima e saía “cantando” com as esporas na paleta. E o matungo às vezes caía junto. Hoje é mais tranqüilo.

EDITORIAL

Água contaminada. Vida ameaçada

Mau cheiro, fezes na superfície da água e peixes mortos. Um cenário desolador e corriqueiro no arroio-símbolo de Lajeado. Nas margens do Engenho, a história da cidade começou a ser construída.

Era do Arroio Engenho que partia a energia para o funcionamento dos primeiros moinhos. O mais famoso encontrava-se no parque ao lado da Secretaria de Meio Ambiente e pertencia a Antônio Fialho de Vargas. Passados mais de cem anos da formação do povoado, da beleza natural, à era do “progresso”, o manancial agoniza.

Nesse fim de semana, uma nova mortandade de peixes foi confirmada. A vida no recurso natural teima em continuar frente a condições tão adversas. Por quanto tempo? Pergunta de difícil resposta.

A incógnita sobre o futuro do Arroio do Engenho serve de alerta. Um dos afluentes do Rio Taquari despeja água contaminada no curso de água. A presença nociva do homem faz com que a permanência da

“
A vida no recurso natural teima em continuar frente a condições tão adversas. Por quanto tempo?”

vida no planeta seja colocada em xeque.

Enquanto voluntários se unem todos os anos para celebrar e viver o rio, a inexistência de saneamento básico líquida aos poucos com as espécies aquáticas. Pela análise da qualidade da água, os mananciais hídricos do Vale só podem ser usados para navegação e paisagismo. Nem para regar as plantas. O que dizer de comer o peixe?

Em meio ao debate sobre o futuro de Lajeado, a partir da elaboração do novo Plano Diretor, é preciso um amplo movimento para garantir a despoluição dos recursos hídricos. Do contrário, em pouco tempo, a água corrente nos arroios e rios estará morta.

O enredo se assemelha a filmes de ficção, mas é real. Pelo mundo, estudiosos alertam para um futuro obscuro, caso o comportamento humano não seja revisto. Estimativas apontam que 2/3 da população do globo não terá água potável até 2025.

Frente aos desafios de garantir a vida, é fundamental mudar, investir em saneamento básico e garantir o tratamento dos efluentes domésticos antes de chegarem aos cursos de água. Em termos de ação social, deve-se promover mais conscientização à preservação das fontes naturais e também a adoção de políticas públicas viáveis para garantir a democratização do saneamento básico.

Fazer juntos para ter **crédito com taxas justas.**

Venha fazer junto com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

Sicredi

sicredi.com.br

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	
Dólar Comercial	3,627	3,628	TJLP ANO			6,6	
Dólar Turismo	3,480	3,770	SELIC META			6,5	
Euro	4,319	4,324	TR	05/2018	0,00	0,00	
Libra	4,910	4,915	GDI MENSAL	03/2018	0,5315	1,55	
Peso Argentino	0,144	0,145					
Cotação do dia anterior até 19:33h, Valor econômico.							
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACU- MULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA- MENTO	DATA	HORÁRIO
IOV (Dólar)	03/2018	0,03	1,05	OURO GOLD (Onça Troy)	US\$	14/05/2018	19:34
IGP - DI (FGV)	03/2018	0,56	1,30		1314,340		
IGP - M (FGV)	04/2018	0,57	2,05	PETRÓLEO	US\$	14/05/2018	19:34
INPC (IBGE)	03/2018	0,07	0,48		79,180		
INCC	04/2018	0,28	0,93				
IPC-A (IBGE)	03/2018	0,09	0,70				
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00							
BOLSA MUNDIAL	POUNTOS	%	FECHA- MENTO				
IBOV/ESPA	85232,18	+0,01					
DOW JONES (EUA)	21909,41	+0,27					
S&P 500 (EUA)	2730,13	+0,09		Cotação de dia anterior até 19h30min			
NASDAQ (EUA)	7411,9152	+0,11					
DAX 30 (ALE)	12877,715	-0,18					
NIKKEI (JAP)	22758,40	+0,47					

A HORA
Cidade e região de Vale do Taquari

Fundada em 17 de julho de 2003
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor comercial
Sandro Lucas

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Filiado à
AD
ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO SUL
DO BRASIL

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para
verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

FOTOS RODRIGO MARTINI



Valmor Possamai mora a poucos metros de um dos pontos mais críticos do Arroio Engenho. "Aqui tem tilápia, lambari e pintados mortos", lamenta

SÍMBOLO DE LAJEADO AGONIZA

Morte de peixes na foz do Arroio do Engenho é recorrente

Ribeirinhos e moradores próximos à foz do arroio-símbolo da cidade são taxativos: as imagens divulgadas durante o fim de semana, mostrando peixes mortos e muita matéria orgânica sobre o leito, são costumeiras. Além disso, reclamam do mau cheiro e da falta de políticas públicas

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

João Carlos Azevedo mora a pouco menos de 200 metros da foz do Arroio do Engenho junto ao Rio Taquari. Está lá

faz mais de 30 anos. Da varanda da casa, uma vista atraente do Porto de Estrela, e toda a beleza de um dos mais imponentes mananciais do estado. Cercada de natureza, a residência dele tinha tudo para ser uma das mais valorizadas da cidade. Mas está distante disso.

O mau cheiro gerado pela poluição e baixa vazão do arroio é insuportável, diz. Em dias de sol intenso, as janelas de vidro da casa são fechadas como forma de evitar a entrada do odor de enxofre, gerado pelo acúmulo de material orgânico sobre o leito do Engenho, principalmente no trecho final, entre as ruínas de uma antiga barragem e a foz no Taquari.

Segundo o morador da rua Osvaldo Aranha, tempos atrás, lhe ofereceram cerca de R\$ 35 mil pelo terreno. Ele ficou ofendido com a proposta. Sabe, entretanto,



“[...]acho que a solução mesmo é construir uma estação de tratamento de esgoto na foz do Engenho

JOÃO CARLOS AZEVEDO
RIBEIRINHO

que o aspecto geral daquela região da cidade – pouca iluminação, ausência de pavimentação em frente à casa dele, falta de roçada e limpeza –, aliado ao mau cheiro do arroio, potencializa a desvalorização do imóvel.

“Esse cheiro ruim é constante. Mas já foi pior. Antes de implodirem a turbina do antigo engenho dos Feldens, era ainda mais poluído, pois havia uma pequena represa, com água parada”, relembra Azevedo, citando o ponto onde hoje só restam algumas colunas de concreto. “Eles implodiram com a promessa de melhorar. Chegou a voar pedras sobre as nossas casas, e a poluição continua lá”, reclama.

Além de prejudicar a qualidade de vida dos moradores e desvalorizar os imóveis, comenta Azevedo, o mal maior é cometido contra a natureza. Ele garante que

as imagens compartilhadas nas redes sociais nesse fim de semana são rotineiras.

Para Azevedo, é preciso investimentos maiores na recuperação do manancial. “Tinham que desassorear a saída do arroio. Abrir, retirar as árvores que caíram. Mas eu acho que a solução mesmo é construir uma estação de tratamento de esgoto na foz do Engenho, liberando só água limpa para o Taquari”, sugere o morador.

Vizinho de Azevedo, o pescador Valmor Possamai mora faz quase 50 anos a menos de 50 metros de um dos piores trechos do Engenho. Para ele, parte da culpa pelo excesso de matéria orgânica no arroio é dos funcionários e responsáveis pela eclusa, em Bom Retiro do Sul. “Eles deveriam abrir as comportas ao menos três vezes por ano para limpar os arroios,

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem

DIRETÃO
São Paulo

www.diretaosp.com.br

Estrela: (11) 3726-1488 / São Paulo: (11) 2954-8164
Porto Alegre: (51) 3348-1138 / Santa Cruz: (51) 3715-9477



Árvores caídas viram represas e reduzem a oxigenação da água no arroio

mas não o fazem por causa de meia dúzia de areeiro,” denuncia.

Os vídeos do Taquari

Nos vídeos, provavelmente feitos na sexta-feira passada, é possível avistar vasta camada de matéria orgânica no leito do Taquari, justamente no único ponto público de acesso de lanchas e afins. É também um dos principais locais utilizados pelos banhistas no verão e pelos pescadores durante quase todo o ano.

Ainda é possível verificar dezenas de peixes pequenos mortos na beira do rio, próximos da antiga escadaria do Porto dos Bruder, e também no trecho entre a rampa e a foz do Arroio do Engenho. Já no sábado pela manhã, porém, o cenário era outro. Com a breve chuva da semana passada, não havia acúmulos naquele trecho do Taquari.

A resposta

O secretário de Meio Ambiente (Sema), Luis Benoit, e o técnico da Sema e químico industrial, Renan Augusto Mallmann, foram ao local no sábado pela manhã, para avaliar as causas da morte de peixes verificada junto ao Porto dos Bruder. Durante a vistoria, não foram encontrados indícios de contaminação no Rio Taquari.

Também vistoriaram cerca de 100 metros do Arroio do Engenho, no trecho anterior a foz. “O arroio já é foco de estudo da Sema pelo grande porte de esgotos com alta concentração de carga orgânica”, explica o técnico da Sema. A conclusão é de que os peixes mortos e os detritos encontrados eram originários daquele manancial, da falta de chuva, e o escoamento na-

tural levou tudo ao Taquari.

Mallmann também confirma que a morte de peixes é recorrente no local. “Temos este ambiente com pouca ou nenhuma quantidade de oxigênio. Assim, a matéria orgânica, gerada pelo acúmulo de fezes e outros compostos, fica no fundo e começa a fermentar. Gera uma quase erupção, e a densidade muda, ficando sobrenadante”, explica. Além disso, o acúmulo impede a passagem de luz.

Parque na nascente

O Engenho faz parte da história de Lajeado. Antes de ser batizado, foi apelidado “Okse-Bach”, o que em alemão significa “arroio ou lajeado do boi”. Isso porque os antigos carroceiros vinham do interior para trazer produtos rurais a então Vila de Lajeado, conduzindo os bois para tomar água no manancial. Hoje, isso é impensável.

Para valorizar a história e amenizar os problemas do afluente, a câmara de vereadores aprovou, faz pouco mais de dois anos, o projeto do Parque da Nascente do Arroio Engenho. Consiste em incentivar a recuperação e garantir a preservação do entorno e toda área que compreende o lago natural próximo à nascente, a Praça Clara Maria Schorr e todo o espaço de lazer.

Entre as ações previstas – e ainda não realizadas pelo poder público –, limpeza geral de toda área, retirada de árvores de espécies exóticas e invasoras; placas com a denominação do parque, da praça e do local da nascente; identificação das árvores; painéis de orientação sobre a preservação do espaço público; plantio de árvores de espécies nativas; entre outras.

ENTREVISTA

“Há intenção de despoluir e criar espaço de uso comum”

Entrevista com secretário de Meio Ambiente, Luis Benoit



A Hora – Quais são os serviços de monitoramento realizados, hoje, no Arroio do Engenho?

Luis Benoit – Foram realizadas, no mês passado, análises físico-químicas e microbiológicas em dois pontos, medições de vazão e vistorias in loco em vários pontos do arroio, a fim de mapear os locais com maior incidência de despejos e pior qualidade de água. As análises já efetuadas demonstram a contaminação por esgotos domésticos em diversos pontos do arroio, e o índice de qualidade apresentado é indicado como ruim.

Quais são os investimentos previstos para o arroio?

Benoit – A equipe técnica da Sema está desenvolvendo em parceria com a Univates um projeto de monitoramento do arroio. Esse visa detectar as ocupações lindelras (que fazem o lançamento de seus efluentes domésticos tratados ou não no córrego), conhecer a qualidade do curso em diferentes pontos, mapear as áreas canalizadas, APPs existentes e desenvolver formas de recuperação desse componente. Estuda-se a possibilidade de criação de pequenas

estações para o melhoramento da qualidade da água ao longo do curso, com sistemas alternativos para despoluição. A viabilização do projeto se dá pela parceria entre as instituições e poderá contar com investimentos provenientes de multas ambientais recolhidas pela Sema pela ocorrência de infrações no perímetro do município de Lajeado. Há uma intenção futura de se despoluir e então criar um canal aberto que seja ocupado pela população como espaço de uso comum, revitalizando pontos como a avenida Décio Martins da Costa.

Além disso, quais outros trabalhos são realizados, hoje, para amenizar problemas de poluição nos principais arroios

da cidade?

Benoit – O monitoramento dos cursos tem sido contínuo desde o início de 2017 e o Arroio do Engenho será o piloto para implementações de tecnologias de despoluição e revitalização do entorno, que, posteriormente, se obtiverem sucesso, serão estendidas para os demais afluentes do Rio Taquari. Também se encontra em andamento um projeto de avaliação e recomposição da APP do Arroio Saraquá, que é uma continuidade do que já está sendo desenvolvido em Santa Clara do Sul. Por fim, todos os procedimentos de licenciamento ambiental geram um monitoramento contínuo dos efluentes gerados e, consequentemente, amenizam a poluição dos arroios, todavia, as moradias são empreendimentos que não passam por licenciamento ambiental e o próprio monitoramento do lançamento dos efluentes domésticos ainda não é um procedimento efetivo no município. Para o monitoramento dos efluentes domésticos, as secretarias de Meio Ambiente e Planejamento estudam formas de viabilizar o controle e a melhoria na qualidade dos efluentes gerados nas residências, buscando que os arroios que compõem a malha de afluentes do Rio Taquari não interfiram negativamente na qualidade do curso de destino.

NAS PÁGINAS DO A HORA

Desde 2010, o **A Hora** publica uma série de matérias sobre o principal e histórico arroio lajeadense. Naquele ano, além de diversas análises laboratoriais em conjunto com o laboratório do Unianálise, da Univates, teve início uma série de debates e reportagens sobre os problemas e promessas referentes ao Engenho.

Naquele ano, a então secretária de Meio Ambiente, Simone Schneider, trazia poucas esperanças para o arroio. A intenção era apenas canalizar os trechos ainda ex-

postos e seguir fiscalizando residências, empresas e indústrias próximas do Engenho. Um ano depois, em maio de 2011, reportagem alertava para a morte de cerca de 700 peixes no bairro Olarias.

Quatro anos depois, em dezembro de 2015, nova reportagem especial trazia promessas por parte do novo titular da Sema, José Antunes. Na época, o então secretário afirmou que encaminharia uma notificação à Corsan para, em um prazo de 20 dias, apresentar um plano de tratamento do esgoto. Nada mudou.



MARCIA PIEROZAN
ADVOGADOS ASSOCIADOS

www.marciapierozan.com.br

MÁRCIA MARIA PIEROZAN
OAB/RS 44.061

CRISTINE ELISA JUNGES
OAB/RS 95.328

LARISSA SCHWEIZER
OAB/RS 92.718

LIANA MAGALI SCHNEIDER
OAB/RS 76.715

LEANDRA BERTTE
OAB/RS 95.400

ALINE PIEROZAN BRUXEL
OAB/RS 48E981
Estagiária de direito

R. Benjamin Constant, 1294, Centro - Lajeado | 3714.3281 - 3714.1889

Estimativa para lanches supera verba de cestas básicas

Em 2017, nem 10% foi usado. Para este ano, orçamento é de R\$ 320 mil

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O registro de preço para lanches em eventos foi estimado em R\$ 320 mil. Ainda que no ano passado tenham sido gastos R\$ 28,4 mil, menos de 10% do orçamento, os custos com cestas básicas não chegam a R\$ 60 mil.

O secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Rodrigo Reckziegel, admite que a diferença de 80% nos valores trata-se de um "erro feio nas estimativas dos itens".

"Erramos nas quantidades, inclusive itens que nem temos a pretensão de comprar. Mas o maior equívoco foi em relação às quantidades. Passamos ao governo um número bem maior do que iremos gastar", esclarece.

Ainda de acordo com Reckziegel, foi solicitada a compra de duas mil garrafas de água mineral, o que não representa 1% do gasto real ao longo do ano.

"Foi um erro que aconteceu na nossa secretaria. Foi isso que deu toda essa discrepância de valores", diz.

Segundo o procurador-geral do município, Natanel dos Santos, a

licitação que prevê o fornecimento de lanches e bebidas para eventos sociais é "um valor de referência para eventual necessidade em relação à quantidade e unidade, e não condiz com o que é gasto oficialmente pelo governo".

"Investimento em cestas básicas é obrigação do município", diz. "São coisas diferentes. O município de maneira alguma vai gastar mais em lanches do que em cestas básicas", diz.

O que diz o governo

A estimativa é uma mera suposição, que, como não gera nenhum tipo de obrigatoriedade por parte

Lista partiu da Secretaria de Cultura. "Foi um erro", admite Reckziegel

da administração, costuma ser feita em quantidades muito superiores às historicamente utilizadas.

Inclusive, verificou-se que houve uma estimativa superior às quantidades já utilizadas em uma das secretarias, o que levou ao valor final tão grande.

Ainda assim, essa estimativa maior não implica em qualquer prejuízo ao erário porque o relevante para a avaliação do uso do recurso público é o quanto foi efetivamente gasto nesse tipo de compra, não o valor final da ata

de preço.

Em nota, o governo de Caumo esclarece que o Registro de Preço funciona como um orçamento para aquisição sob demanda, sem gerar nenhuma obrigatoriedade de compra pela prefeitura.

Conforme o esclarecimento, cabe ao fornecedor vencedor do processo licitatório o compromisso de manter os valores propostos pelo prazo de um ano, período após o qual o valor registrado perde validade e uma nova licitação deve ser feita.

Desfile temático homenageia o povo de Imigrante

IMIGRANTE

O desfile temático teve participação de diversos segmentos da cidade. O evento iniciou com as atuais soberanas, em uma carroça puxada por bois, seguidas das cortes que as antecederam.

O carro alemão foi composto pela comunidade Martin Luther e alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernesto Alves. As crianças trouxeram brinquedos antigos, como forma de despertar o senso crítico em relação às tecnologias atuais.

A comunidade de Linha Ernesto Alves lembrou o lazer do passado, quando as pessoas se divertiam em festas, bailes, se encontravam nas casas e praças para conversar.

O carro italiano foi caracterizado pela comunidade de Boa Vista



Descendentes dos primeiros habitantes lembraram história da cidade

37 e demonstrou a simpatia, espontaneidade e a religiosidade do povo italiano. Trouxe a culinária típica, com queijos, salame, uva e vinho, jogos e a música.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais representou as conqui-

tas sindicais dos agricultores e a Secretaria da Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico mostrou os objetos antigos, utilizados para o cultivo do campo.

As escolas Ciranda de Sonhos,

Pequeno Mundo e Santo Antônio trouxeram elementos para representar as indústrias locais.

Alunos da Escola Estadual de Ensino Médio 25 de Maio representaram os pontos turísticos.

Os atores da Paixão de Cristo simbolizaram a Sagrada Família, como alicerce e religiosidade, bem como os apóstolos como momento de partilha.

Os alunos da Arco-Íris reproduziram as atividades da Associação Cultural, que oferece aulas de música, dança alemã, patinação e teatro. O carro do Grupo de Danças Sonnenlicht distribuiu chope para o público.

Em seguida, o carro dos músicos retratou umas das fortes culturas do município que é a música, repassada por gerações. Hoje há em Imigrante um grande número de músicos, também em razão do

incentivo que a prática recebe.

Os Amigos dos Anjos de Quatro Patas desfilaram com cães, simbolizando a luta pela proteção animal e o trabalho realizado para o controle de natalidade, por meio de castrações, e o auxílio aos animais em situação de abandono ou vulnerabilidade.

Os municípios-mãe, Estrela e Garibaldi, simbolizaram as culturas que formaram Imigrante. Trouxeram grupos de danças típicas, as soberanas, o chope e o vinho. Garibaldi ainda disponibilizou o Tim-Tim, veículo de passeio turístico.

Finalizando o desfile, os integrantes dos Piquetes Raça Campeira e Bate Casco desfilaram em cavalgada, trazendo o cavalo como um símbolo da luta que os imigrantes tiveram para desbravar suas terras.

FESTA DE MAIO
TEUTÔNIA
37 ANOS

23 - QUARTA
CRUIZEIRO DE TEUTÔNIA

24 - QUARTA
OS PERALITAS

25 - QUARTA
AMIGOS DE LOS SANTOS E SANGRO

26 - QUARTA
TCHÊ GURI

27 - QUARTA
DOMINGÃO DA FAMÍLIA

28 - QUARTA
MARCOS & DELUTTI

Teutônia estará em festa!

23 a 27 de Maio

Festa de Maio www.festademaio.com.br